

A IMPORTÂNCIA DO AFETO NO PROCESSO DE APRENDIZADO DE ALUNO EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Izabel Christina Machado de Oliveira; Bárbara Braga Wepler; Sima Esther Ferman; Rosane Martins dos Santos
 Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Apesar dos grandes avanços no tratamento de câncer da criança proporcionarem melhora na sobrevida global dos pacientes, receber este diagnóstico muda totalmente a vida da família e da criança, que precisa adaptar-se a esta nova realidade.

Para B., paciente diagnosticado com Leucemia Linfoblástica Aguda que iniciou seu tratamento aos 7 anos com problemas de adaptação ao mundo a sua volta por ter Transtorno do Espectro Autista, a dificuldade em aderir ao tratamento foi significativa.

A Classe Hospitalar, modalidade de atendimento educacional destinado a crianças e adolescentes que se encontram em tratamento hospitalar e/ou impossibilitados de frequentar sua escola de origem por motivo de doença, é um direito assegurado pela legislação brasileira e representou para B. um ponto de saída desta realidade hospitalar.

B. apresentava comportamento alterado e agressividade com sua mãe e a equipe do hospital por não aceitar ser manipulado e nem contrariado. Ao frequentar as aulas no hospital, queria repetir as mesmas atitudes. A professora, sabendo das dificuldades de sua adaptação, buscou conhecer seus interesses, e, a partir daí, trabalhar com o aluno.

Além de identificar suas preferências e singularizar o cuidado dispensado a ele, o afeto foi importante para criar um vínculo com a professora, resultando em uma significativa melhora de seu comportamento, na aceitação de regras e aquisição de conhecimento.

Tal resultado manifestava-se no modo como B. era capaz de escutar de forma diferencial aquilo que lhe era dito pela professora, que passou a ter para ele a função de autoridade e mediação. Com isso, B. conseguiu organizar-se e aceitar melhor o seu tratamento.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA
+
LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA

AGRESSIVIDADE
+
DIFICULDADE EM ADERIR AO TRATAMENTO

CLASSE HOSPITALAR + AFETIVIDADE

AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO
ADEQUAÇÃO AO TRATAMENTO
MELHORA NO COMPORTAMENTO

